



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM DE VINTE E OITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM

-----Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, no edifício do Centro Cultural de Fazendas de Almeirim, pelas vinte e uma horas, e encontrando-se presentes a maioria dos membros que compõem a Assembleia de Freguesia, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Um: Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea e) do número dois do artigo nono da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

-----Dois: Apreciação, discussão e votação do orçamento e opções do plano para o ano de dois mil e vinte e dois. -----

-----Três: Outros assuntos de interesse da Freguesia, de acordo com as competências previstas na Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, que altera a Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro e a Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de onze de janeiro. -----

-----Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, convocada nos termos legais pela Sr.^a Presidente da Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa, Sofia Ferreira (Presidente da Assembleia), Sónia Vital (Primeiro Secretário). Faltou António Moreira (Segundo Secretário), legalmente substituído por Sandra Santos. Na Assembleia, Vânia Silva, Vítor Tomé, Ivone Ervideira, Rui Fróis, Ana Silva, Manuel Martins, Botas Soares, Élia Almeida e Mário Moreira. Faltou, Tiago Fernandes, legalmente substituído por Miguel Pereira. O Executivo, João Apolinário (Presidente), Joaquim Pereira (Secretário), Anabela Caetano (Tesoureiro), Marta Lopes (Vogal) e Paulo Henriques (Vogal).-----

-----Ocupou o lugar de segundo Secretário na Mesa a deputada Vânia Silva. -

-----Sendo vinte e uma horas, a senhora Presidente declarou aberta a sessão.-

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----De acordo com o estipulado no número um do artigo quarenta e oito da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, não se inscreveu para intervir no final da sessão nenhum cidadão. -----

-----ORDEM DO DIA-----

-----Um: Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, acerca da atividade da Freguesia, nos

termos da alínea e) do número dois do artigo nono da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Boa noite a todos, em relação à informação escrita do senhor Presidente de Junta, alguém tem alguma questão?

-----Sr.^a Élia Almeida: Eu vou fazer algumas perguntas. Tem a noção mais ou menos quantos cabazes foram dados este ano em relação ao ano de dois mil e vinte, se houve muitas alterações, se foram mais, se foram menos? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Em relação aos cabazes eu penso que foram ligeiramente superiores, não posso precisar. Posso adiantar que foram sessenta e oito cabazes entregues em colaboração com a Câmara e a própria Junta entregou mais sete cabazes a pessoas que não se vieram inscrever. Ao todo foram setenta e cinco cabazes.-----

-----Sr. Élia Almeida: tenho outra pergunta, temos aqui um subsídio que é atribuído ao agrupamento de escolas, para despesas de expediente e limpeza. Mas nas escolas o expediente e limpeza não são feitos pelos funcionários das escolas? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Isto é uma verba que é de lei, compete à Junta de Freguesia dar o valor consoante o número de salas, de primeiro ciclo, ginásios e pré. O número de salas vezes um determinado valor dá mil quatrocentos e quarenta euros por período. -----

-----Sr. Mário Moreira: Tenho aqui uma questão em relação às associações, que tem aqui subsídios que lhe foram entregues, mas com valores diferentes, eu pedia ao senhor Presidente se podia explicar porquê? E se estas associações que receberam os subsídios se proporcionaram alguma atividade e quais?-----

-----Sr. Presidente da Junta: Aqui na atribuição de subsídios para despesas fixas com as suas sedes, portanto temos o Fazendense com um valor superior, porque também tem outra envergadura, temos outras associações que ganharam menos, porque as atividades este ano foram poucas ou nenhuma. O Executivo achou por bem, porque não havendo atividades devido à Covid, houve despesas fixas, que os clubes tiveram, como água, luz, etc. -----

-----Sr. Mário Moreira: Aqui os ranchos têm uma diferença de cem euros, é porquê? -----

-----Sr. Presidente da Junta: São dois ranchos que partilham a mesma sede. --

-----Sr. Manuel Martins: Porque é que Marianos e Murta, receberam quatrocentos euros e o Rancho de Paço dos Negros recebeu quinhentos euros, enquanto o das Fazendas recebeu quatrocentos euros? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Marianos e Murta receberam quatrocentos euros para a manutenção da sede e o Rancho de Paço dos Negros recebeu quinhentos euros, porque tem rancho adulto e um núcleo infanto-juvenil. -----

-----Sr. Botas Soares: Porquê a atribuição às associações de apenas sessenta por cento do valor orçamentado? -----

-----Sr. Presidente da Junta de Freguesia: Foi entregue aquele valor, só mesmo para apoio na manutenção das instalações, não houve atividades, não houve inscrições. -----

-----Sr. Manuel Martins: No último ponto diz assim, detetamos alguns casos de dificuldades a nível social que encaminhamos para os serviços sociais da Câmara. É possível saber quantos casos é que foram detetados e qual foi o feedback? -----

-----Sr. Presidente da Junta: O número correto não lhe consigo dizer aqui, mas foram bastantes, foram como é o procedimento normal encaminhados para os serviços sociais da Câmara. Muitos deles são ajudados em termos de alimentação, despesas de farmácia e luz. -----

-----Sr. Manuel Martins: Tenho conhecimento que há pessoas a receber as ajudas e não as utilizam, põem para o lixo ou dão a vizinhos. A Junta tinha obrigação de saber, uma vez que detetaram esses casos, se as pessoas efetivamente tinham ou não necessidades. -----

-----Sr. Presidente da Junta: As pessoas quando se dirigem à Junta, nós não sabemos qual é o património delas, nem sabemos a sua conta bancária, agora uma coisa é certa, se estas pessoas não respeitam a ajuda que lhe estão a dar, estão a proceder mal, a Junta não tem hipóteses de ir fiscalizar as pessoas, agora o senhor deputado se sabia dessa situação, era sua obrigação contactar a Junta a dizer o que se estava a passar. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Como é feito o levantamento do direito à atribuição dos cabazes? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Há um período para inscrição das pessoas em que têm que entregar cópias dos seus rendimentos sociais, reformas, despesas de farmácia, água, luz, etc. A câmara é que depois faz a avaliação. -----

-----Sr. Mário Moreira: É sobre a questão social, há vários meses que vejo um individuo que é o Custódio, a retirar comida dos caixotes do lixo, eu queria fazer um pedido, que essa pessoa fosse identificada pela Junta de Freguesia e pedia que fossem à sua residência, para verificarem, se aquilo são meios para as pessoas viverem. -----

-----Sr. Ivone Ervideira: Sobre este caso, com conhecimento de causa, o Custódio está sinalizado, estive no Centro de Dia, ele não aceita apoio e não deixa ninguém entrar na residência. -----

-----Sr. Presidente da Junta: O Custódio não aceita ajudas de qualquer espécie, tirando o cabaz e a ajuda alimentar e retirando tudo o que são enlatados, porque fica logo transtornado. A única hipótese é um internamento compulsivo ou pelo menos o Custódio fazer tratamento. -----

-----Sr. Botas Soares: Era necessário saber as atribuições, saber como é constituída a Junta, não sabemos quem é o Secretário, quem elabora as atas, essa informação devia ser conhecida. -----

-----Sr. Presidente da Junta: Sugeriria que as atas de tomada de posse da Assembleia e do Executivo fossem enviadas aos deputados. Ainda assim posso

adiantar que a Junta é constituída por mim que sou o Presidente, o Joaquim é o Secretário e Vice-Presidente, a Anabela a Tesoureira, a Marta e o Paulo, os Vogais. -----

-----Dois: Apreciação, discussão e votação do orçamento e opções do plano para o ano de dois mil e vinte e dois. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos então passar à apreciação do orçamento e planos, temos aqui os senhores contabilistas, alguém tem alguma questão que queira colocar em geral ou em específico em relação ao orçamento para dois mil e vinte e dois? -----

-----Sr. Botas Soares: Não é a minha área nem a minha especialidade, mas em todo o caso, queria dizer que este orçamento, nem sequer vem assinado, não acompanha a ata, não indica a data, este documento não estando assinado, não é válido. Quanto à questão à contabilidade, aqui na rubrica N cinco, oitenta e um mil euros, estamos a falar de contratos interadministrativos, esses são contratos firmados entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, o que é que acontece, estes contratos são contratos de serviços que a Câmara delega na Junta e depois em contrapartida há estes montantes. Estes contratos são válidos para cada mandato, nós estamos agora a aprovar um documento que ainda vai ser aprovado pela Assembleia de Almeirim, como é que se fazem reflectir aqui estes valores? -----

-----Dr. José Luís da JNB: Nós solicitamos uma cópia desse contrato e de uma respectiva adenda que houve posteriormente e tanto quanto me recorde está lá um artigo a dizer que o contrato se renova automaticamente no final do mandato, ou seja, presumo eu que aquilo que a Câmara Municipal de Almeirim estará a fazer é que nos próximos quatro anos vão continuar aquelas verbas, mas tem lá um artigo a dizer que renova e em relação à adenda retiramos as verbas do vinte cinco de Abril, das festas de elevação a vila e das festas de Fazendas de Almeirim, por causa do Covid. -----

-----Sr. Presidente da Junta: O contrato que existe muda ou não o Executivo da Câmara ou o Executivo da Junta, assume-se até ao fim do ano. -----

-----Sr. Botas Soares: Rendimentos de propriedade são só cinquenta euros? Subsídios a atribuir, é mil e quinhentos, mais mil e quinhentos, mais mil e quinhentos, que dá um total de quatro mil e quinhentos, é esse o montante dos subsídios a atribuir? -----

-----Dr. José Luís da JNB: Não é mil e quinhentos, mais mil e quinhentos, mais mil e quinhentos, é só mil e quinhentos. Em relação aos rendimentos de propriedade, são cinquenta euros que abrimos a rubrica, que no orçamento da receita está mais especificado, que isto é só o resumo, que é a rubrica dos juros a pagar pelos bancos por eventuais depósitos a prazo. -----

-----Sr. Botas Soares: Uma situação que tenho a lamentar é que a Junta de Freguesia vem de uma base de um milhão de euros para trezentos e tal mil euros. -----

-----Sr. Presidente da Junta: Eu há oito anos quando vim para presidente, o orçamento foi quatrocentos e tal mil euros, nunca me lembro e já tenho vinte e quatro anos de Junta, de a Junta ter um milhão de euros de orçamento, teve que haver muita receita para chegar a esse valor. -----

-----Sr.^a Élia Almeida: Nós olhando para o mapa de pessoal, não consigo saber o que é a função operacional? -----

-----Sr. Presidente da Junta: É o Funcionário do pavilhão que está de licença sem vencimento. -----

-----Sr.^a Élia Almeida: Não equaciona pôr mais funcionários operacionais?---

-----Dr. José Luís da JNB: Atualmente as despesas com pessoal são setenta e cinco por cento do orçamento da Freguesia. -----

-----Sr. Botas Soares: Os Correios no ano de dois mil e vinte e um pagaram sete mil e duzentos euros, em dois mil e vinte e dois, só vão pagar seis mil novecentos e cinquenta euros? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Este valor diz respeito ao que está contratualizado com os CTT, a partir daí este valor irá subir consoante as vendas onde a Junta tem comissão. Penso que este valor irá subir, já que a Anafre fez um acordo com os CTT, onde há uma série de novas condições e comissões. -----

-----Sr. Botas Soares: Quais são os contratos interadministrativos entre a Câmara e a Junta, o que é que a Câmara está a pagar e diz respeito a quê exatamente? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Temos o contrato interadministrativo e o acordo de execução, um sobre a manutenção de espaços verdes, ruas, sarjetas, etc. e outro onde estão incluídos os transportes escolares, e outros assuntos que foram delegados em nós sob comprovativos financeiros. Temos também vinte mil euros para despesas de conservação e aquisição de equipamentos e maquinaria. -----

-----Sr. Botas Soares: A herdade vai ter como despesa neste mandato vinte e quatro mil e tal euros, deste há três mil novecentos e cinquenta euros para investimento, o que é que se vai fazer com esses três mil novecentos e cinquenta euros? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Este é um número inserido no orçamento que será sujeito a alterações, porque o investimento é muito superior. -----

-----Sr. Botas Soares: Há algum estudo feito pela Junta de algum projeto que necessite de ajuda? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Projeto específico, não temos nenhum, tirando obras de manutenção, conservação e aquisição de algum património. -----

-----Sr. Botas Soares: Há outra situação que quero colocar, o senhor diz que vai atribuir subsídios, e bem, às nossas instituições e a instituições fora da nossa Freguesia, o que é que isto quer dizer? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Costumamos ajudar Bombeiros, o Torneio Santeirim, o Footkart, porque temos jovens da nossa Freguesia nessas

associações, costumamos dar sempre um pequeno contributo aos Vinte Quilómetros de Almeirim. -----

-----Sr. Mário Moreira: Tenho uma questão, diz aqui capacidade de captação de receitas alternativas, queria que me explicassem que tipo de receitas são estas e onde é que são investidas? -----

-----Sr. Presidente da Junta: As receitas alternativas são as receitas que temos por exemplo com a Herdade, que são receitas que vêm de fora do financiamento do estado ou da Câmara. O investimento é feito na Freguesia toda, uma percentagem grande na própria Herdade, são as receitas que permitem o funcionamento da Junta. -----

-----Sr. Botas Soares: Os senhores dizem aqui que com este orçamento pretendem desenvolver uma gestão aberta, participativa e dinâmica, o que é que isto quer dizer? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Uma gestão aberta e dinâmica é aplicando essas coisas todas na Freguesia, desde apoios, culturais, desportivos para dinamizar ao máximo as nossas associações. -----

-----Sr. Botas Soares: Outra questão, como é que se está a pensar incentivar e estimular os funcionários? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Basta querer entender, é dar boas condições de trabalho, boas máquinas, boas instalações e formação. -----

-----Sr. Manuel Martins: Diz assim, vamos produzir todos os esforços para que se inicie a construção do parque urbano, nomeadamente com a elaboração do projeto, portanto está a ser feito sem qualquer projeto. -----

-----Sr. Presidente da Junta: O projeto já está feito, até há bastante tempo, não se começou ainda para escolher as melhores árvores para se plantar. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos então votar o orçamento, alguém se opõe à aprovação do orçamento? -----

-----Posto à votação o orçamento e opções do plano foram aprovados por maioria, com dez votos a favor (nove PS e um CDU), uma abstenção CHEGA e dois votos contra PSD. -----

-----Sr. Botas Soares: Voto de vencido: Eu voto contra porque entendo que não estão preenchidos legalmente todos os requisitos deste orçamento, visto que ainda não foram aprovadas as transferências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, o que é incerto os valores imputados a este orçamento. -----

-----Três: Outros assuntos de interesse da Freguesia, de acordo com as competências previstas na Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, que altera a Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro e a Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de onze de janeiro. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos passar para o ponto três da ordem de trabalhos, outros assuntos de interesse da Freguesia, eu incluo aqui neste

ponto, as alterações ao regimento, se houver lugar a alguma alteração que queiram propor. -----

-----Sr. Botas Soares: Isto não pode ser, porque isto tem que ser um ponto da ordem de trabalhos. Agora vou propor uma alteração ao regimento que é uma nova redacção que se há possibilidade de ser um funcionário, ao contrário do que diz o regimento que é da competência do Secretário elaborar as atas. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: O nosso regimento diz que para votar alterações ao regimento, tem que ser votado por um terço dos membros presentes, há aqui quatro pessoas que queiram votar esta alteração? Só uma, logo a alteração não será aprovada. Mais alguma proposta de alteração? -----

-----Então, mais algum assunto de interesse daqueles que ainda não foram falados? -----

-----Sr. Manuel Martins: A Pergunta que eu fiz e ainda não obtive resposta, e depois vem a seguir, vamos também continuar a melhorar o sistema de higiene e limpeza na Freguesia, pelo que iremos sensibilizar a população para a adopção de comportamentos cívicos adequados. A minha pergunta, o papel da Assembleia de Freguesia é fiscalizar, nós estamos aqui precisamente para isso, para fiscalizar, a pergunta que eu faço é como é que se vai sensibilizar a população e quando é que isto começa? -----

-----Sr. Presidente da Junta: As acções de sensibilização, já falámos isso com o Vereador da Câmara e estamos a pensar colocar placas para que as pessoas não deitem lixo fora dos contentores, utilizem o número de apoio dos chamados monstros e a sensibilização nas escolas é de acordo com os agrupamentos escolares. -----

-----Sr. Manuel Martins: Sobre o Parque Urbano, a minha pergunta é, se o senhor Presidente foi convidado para estar presente na inauguração desta construção do Parque Urbano? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Convite oficial não houve, porque também não existiu nenhuma inauguração oficial, o que foi pedido foi a colaboração da Freguesia, que teve lá três funcionários, com a situação das árvores. Já há várias semanas preparámos o terreno. -----

-----Sr. Manuel Martins: Já que o senhor Presidente está a tempo inteiro, presumo saber qual o seu horário, mas se diz que eu devia vir informar a Junta sobre a questão dos apoios sociais, pergunto-lhe a que horas, é que eu posso cá vir? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Ainda não afixei horário de atendimento, posso dizer que atendo todos os dias de segunda a sexta-feira, assim eu esteja disponível na Junta. -----

-----Sr. Botas Soares: Senhor Presidente, eu não concordo, com o devido respeito, tem que ter uma data em que não tem nada que fazer a não ser atender as pessoas, se não o pode fazer delega noutro colega seu. Câmaras e Juntas de Freguesia têm que ter um dia deliberativo e para atender as pessoas. -----

-----Sr. Presidente da Junta: Eu tinha um dia próprio e um horário próprio para atendimento, mas desde a pandemia e os factores de doença que eu tive, esse dia ficou ultrapassado, até estabilizarmos com a Covid. Agora, não há freguês nenhum que vá ter comigo e que eu não o atenda. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrado o período da ordem do dia. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Encerrada a ordem do dia, deu-se início ao período destinado ao público onde irão intervir os cidadãos que se inscreveram para o efeito no início da sessão. -----

-----Não havia inscrições de cidadãos para intervir. -----

-----E nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte e um, da qual se lavrou a presente ata que eu, Luís Carlos Caniço Ferreira Ervideira, Assistente Técnico da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, para o efeito designado, redigi. -----

O PRESIDENTE:

Sofia Celso Ferreira

O 1º SECRETÁRIO:

Luís Isabel Baptista Vital

O 2º SECRETÁRIO:

Vânia Silva

LAVROU:

Luís Ervideira